

LITERATURA

MEDROXIPROGESTERONA ACETATO

REPOSITOR HORMONAL

USO: Interno/Externo

CAS: 71-58-9

Fator de Correção: --

FM: C₂₄H₃₄O₄

Fator de Equivalência: 1,00

PM: 386,53

DCB: 05563

O acetato de medroxiprogesterona é um medicamento hormonal, que pode ser usado para o tratamento da amenorreia secundária, sangramento intermenstrual e como parte da reposição hormonal durante a menopausa.

Recomendação de uso

- ✓ Amenorreia secundária: Tomar de 2,5 a 10 mg por dia, durante 5 a 10 dias;
- ✓ Sangramento vaginal devido ao desequilíbrio hormonal: Tomar de 2,5 a 10 mg por dia, durante 5 a 10 dias;
- ✓ Terapia hormonal na menopausa: Tomar de forma contínua de 2,5 a 5,0 mg por dia, ou tomar diariamente de 5 a 10 mg durante por 10 a 14 dias a cada 28 dias ou a cada ciclo mensal.

Aplicações

O acetato de medroxiprogesterona é indicado no tratamento de amenorreia secundária, sangramento uterino disfuncional devido ao desequilíbrio hormonal, na ausência de patologias orgânicas, como mioma ou carcinoma uterino; e na terapia hormonal em oposição aos efeitos endometriais do estrogênio em mulheres na menopausa não hysterectomizadas, como complemento à terapia estrogênica.

Mecanismo de ação

O acetato de medroxiprogesterona é uma progestina sintética (estruturalmente relacionada ao hormônio progesterona endógeno) que demonstrou possuir várias ações farmacológicas sobre o sistema endócrino:

- ✓ Inibição das gonadotrofinas pituitárias (FSH e LH);
- ✓ Diminuição dos níveis sanguíneos de ACTH e de hidrocortisona;
- ✓ Diminuição da testosterona circulante;
- ✓ Diminuição dos níveis de estrogênio circulante (como resultado da inibição de FSH e indução enzimática de redutase hepática, resultando em aumento do clearance de testosterona e consequente redução de conversão de androgênios para estrogênios).

Todas essas ações resultam em um número de efeitos farmacológicos descritos abaixo: O acetato de medroxiprogesterona administrado oralmente à mulheres nas doses recomendadas com estrogênio endógeno adequado, transforma endométrio proliferativo em secretor. Efeitos androgênicos e anabólicos foram percebidos, mas o fármaco é aparentemente destituído de atividade estrogênica significativa. A administração parenteral de acetato de medroxiprogesterona inibe a produção de gonadotrofinas, que por sua vez previne a maturação folicular e a ovulação. Dados disponíveis indicam que isto não ocorre quando a dosagem oral geralmente recomendada é administrada como dose única diária.

LITERATURA

Contra indicações

O seu uso está contraindicado na gravidez, doença hepática aguda, sangramento uterino ou genital não diagnosticado, se tem ou já teve tromboflebite; se tem, já teve ou há suspeita de câncer de mama. Também não deve ser usado e caso de alterações graves no fígado, como cirrose ou presença de tumor, se tiver aborto retido, em caso de suspeita de doença maligna nos órgãos genitais, se tiver sangramento vaginal de origem desconhecida, e em caso de alergia a algum componente do medicamento.

Reações adversas

Podem surgir dor de cabeça, dor abdominal, fraqueza, sangramento vaginal anormal, parada de menstruação, tontura, inchaço, retenção de líquidos, aumento de peso, insônia, nervosismo, depressão, acne, queda de cabelo, excesso de pelos, coceira na pele, saída de líquido pelos mamilos e resistência à glicose.

Precauções

Informe ao seu médico se você tem ou teve depressão, retenção de líquidos, ou tromboembolismo venoso. Informe ao seu médico se você é diabética. O acetato de medroxiprogesterona pode interagir com outros medicamentos, como bromocriptina e a aminoglutetimida. É muito importante informar ao médico caso esteja utilizando outros medicamentos antes do início ou durante o tratamento com acetato de medroxiprogesterona. Se tiver que realizar exames laboratoriais, informe ao médico patologista que está em tratamento com medroxiprogesterona. Medroxiprogesterona e seus metabólitos são excretados (eliminados) no leite materno. Não há evidência sugerindo que esse fato determine qualquer dano ao bebê. Informe ao seu médico se estiver amamentando.

Referência Bibliográfica

1. Rang HP, Farmacologia.
2. DEF – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas.

Última atualização: 30/03/2017 BM